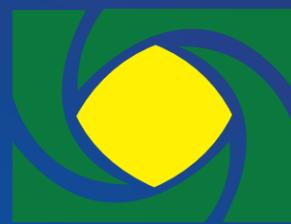


Jornal da Ascipam

Associação Empresarial de Pará de Minas

Mala Direta Postal
Básica
9912204927/2008-DRMG
ASCIPAM

...CORREIOS...



O jornal do Empresário | Pará de Minas, fevereiro 2016 | Ano XX | Número 245 | www.ascipam.com.br

OPORTUNIDADES QUE MORAM NAS ADVERSIDADES

PALESTRANTE
Blogueira
Cris Guerra

DIA DA
Mulher
ASCIPAM

Entrada Gratuita
Mais informações: (37) 3232-9810
Faça sua inscrição no site www.ascipam.com.br

30 Março
20h
Praça de alimentação da Girus

Ascipam
Associação Empresarial de Pará de Minas

De forma bem humorada, Cris Guerra toca o público com a sua história de superação, levando os participantes a refletirem sobre o sentido da vida. Mostra que adversidades podem ser oportunidades disfarçadas, se forem enxergadas por novos pontos de vista. A palestrante traz novos paradigmas sobre os caminhos para a construção do amor-próprio, refletindo sobre a necessidade de se conectar aos verdadeiros anseios, em vez de estar sempre com os olhos voltados para as expectativas dos outros. É uma palestra indicada para todas as mulheres, independente de sua área de atuação.

EXPEDIENTE



JORNAL DA ASCIPAM

é uma publicação da
Associação Empresarial de
Pará de Minas

Ano XX - Número 245
Fevereiro 2016

Presidente

Carlos Henrique de Souza

Vice-Presidente

Sandra Araújo

Diretor Administrativo

Evandro de Oliveira Silva

Diretor Financeiro

Eduardo de Almeida Leite

Diretor de Produtos e**Serviços**

Sérgio Raimundo Marinho

Diretor Comercial/ Expansão

Cláudio Márcio de Moura Cabral

Diretor de Eventos e**Comunicação**

Paulo Augusto Teixeira Duarte

Diretor Social e Comunitário

Ênio Fonseca Amaral

Diretoria Assistente

Alexandre Machado de Oliveira
Daniel Chaves Peixoto
Giovanni Rodrigo Diniz
José Dimar Mendes
Maria Cristina Aparecida de Almeida
Nilson Mendes dos Santos
Silvana Aparecida Ferreira Araújo

Conselho Fiscal Efetivo

Mário Augusto Silveira Pinhão
Márcia Cecília de Araújo
Ronaldo Pinto Coelho Mendes

Suplentes Conselho Fiscal

Haroldo M. Faria Pinto
José Fernandes Guimarães
Milton Henriques Guimarães

Diagramação

Publique

producao@publiqueweb.com.br
(37) 3231-3400

Redação

Publique

Rua Benedito Valadares, 478, sl 104
Centro - Pará de Minas -MG
Fone (37) 3231-3400

As matérias assinadas são de inteira
responsabilidade de seus autores.

ASCIPAM EM DIA

Carlos Henrique de Souza

Pátria Amada.



Carlos Henrique de Souza
Presidente

Deveria, como representante da classe empresarial, usar deste espaço para tratar das questões setoriais diretamente ligadas a nossos associados; identificar, pontuar as dificuldades e debater estratégias para superá-las dentro dos segmentos que representamos.

Mas peço licença para utilizar-me deste espaço para uma reflexão sobre questões nacionais que tanto vem causando dificuldades a nossa pátria amada.

A democracia é o governo do povo, pelo povo, para o povo. É conceito universal, consagrado na maior e mais perfeita democracia do mundo, a dos Estados Unidos. E para ser bem exercida, deve ser composta por três poderes autônomos e independentes, o Executivo, que administra o governo, o Legislativo, que faz as leis e o Judiciário (aquele que precisa ser o mais independente de todos) que vai fiscalizar o cumprimento das leis, entre elas, a lei maior,

a Constituição, e julgar os que forem acusados de descumpri-las.

Ah, se pelo menos capazes fossemos de copiar!

O que preocupa é o sistema presidencialista que adotamos, por mimetismo cultural dos Estados Unidos. De lá copiamos a República, o federalismo, o modelo de Corte Suprema, o Legislativo bicameral (o Senado como representação dos estados-membros no Legislativo federal e a Câmara dos Deputados representando o povo da federação).

Copiamos o modelo formal, mas não a funcionalidade prática do sistema. Estamos presos numa estrutura falsa de poderes institucionais a prejudicar o desenvolvimento da economia e a conquista do bem-estar do povo. A ética sobre como saber-se conduzir com honradez na sociedade está em profunda crise no Brasil.

Precisamos analisar, entender, saber o que há por trás deste governo populista demagógico, deste governo de coalizão, do toma lá dá cá. Na atualidade brasileira, nossa suposta democracia ficou reduzida a um poder maior, que do-

mina e invade a autonomia dos demais. O Executivo, com a força da canetada, da distribuição de cargos e benesses variadas, transformou-se no superpoder.

Aceitar os inúmeros erros do governo federal nos últimos 12 anos só porque o partido governista aperfeiçoou e se disse o autor do programa Bolsa-Família tem sido um erro em que a população menos informada ainda acredita. É como disse um cidadão: "aceitar os erros dos governos porque eles possuem programas assistenciais é como uma mulher que aceita apanhar do marido porque ele coloca comida na mesa".

Tirar milhões de brasileiros da pobreza deve ser sempre obrigação do Estado, e não um salvo-conduto para comissões e roubalheiras, assim como programa de casas populares e os voltados para educação e saúde, além de outros que possibilitem um país como o Brasil crescer e se desenvolver. O presidente da República foi eleito para isso, que deve ser sempre sua obrigação.

E nós, cidadãos eleitores? Qual nossa obrigação?

Um forte abraço a todos!

CANTO DE PÁGINA

Pedro Moreira

Fragmentos históricos

A edição de 21 de julho de 1895 do jornal "A Cidade do Pará" publicava um comentário singularmente curioso a respeito dos consumidores caloteiros que andavam



Pedro Moreira é professor de Português, revisor, consultor, autor dos livros "Casos & Coisas do Pará Antigo", "Cronicontos" e "O Pássaro e a Dona & Outros Textos", coautor da coletânea "Pará de Minas, meu amor".

aprontando no setor da confecção de roupas: "Ó seus bilontras que mandam fazer roupas e depois não pagam o feito, nem perguntam o preço! Queiram, ao menos, perguntar o preço para consolar ali o Sr. V. J.!!!!"

No dia 2 de dezembro de 1902, uma das torres do edifício da igreja matriz era atingido por uma fâsca elétrica, ocasionando sério prejuízo.

No dia 8 de julho de 1904, o

Delegado de Polícia fazia publicar um edital contra a falsa mendicância em voga na cidade. A ordem foi afixada na porta da matriz e avisava que, para seu exato cumprimento, seria permitido dar esmolas somente aos "verdadeiramente necessitados", aos quais seria concedida licença especial daquela autoridade.

O Dr. Cândido José da Fonseca Júnior, em 1904, anunciava categoricamente, através da imprensa local: "Aviso a todos que absolutamente não aceito, desta data em diante, doentes moribundos cujo tratamento tenha sido iniciado por outros".

A Rua Benedito Valadares antes chamou-se "20 de setembro", em memória da data histórica.

A Praça Afonso Pena chamava-se "Paço Municipal".

A Rua Major Manoel Antônio chamava-se "Santa Cruz".

"13 de Maio" era o primitivo nome da Rua Tiradentes.

A Rua Capitão Teixeira um dia chamou-se Rua Paraopeba.

A Rua Dr. Higino, durante certo tempo, foi conhecida como "Rua dos Bambus".

A Praça José Honorato, durante muito tempo, foi a "Praça Humaitá".

A Câmara Municipal, em maio de 1913, criava uma lei que proibia "d'ora em diante construções de prédios de madeira à antiga", no centro da cidade.

No dia 22 de março de 1914, inaugurava-se oficialmente o primeiro Grupo Escolar da cidade o Torquato de Almeida.

Em maio do mesmo ano, era posto à venda o livro "Pontos de História Pátria", de autoria de Olympio Pereira, professor residente no Distrito de São José de Varginha.

Ascipam busca fortalecimento do associativismo em encontro com o novo vice-presidente da Cacb



Emílio Parolini, da Federaminas e Cacb, ao lado do presidente da Ascipam, Carlos Henrique, discutem políticas econômicas nacionais

Minas Gerais está se destacando no cenário do empresariado brasileiro e passou a ocupar dois cargos na nova diretoria da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (Cacb), empossada no último dia 24 de fevereiro, em Brasília. Os representantes da economia mineira são os empresários Emílio Parolini, presidente da Federaminas, que assumiu a função de vice-presidente da Cacb, e Marínez Gotelip, diretora da Associação Comercial de Araxá, que passou a ocupar a vice-presidência do Conselho Nacional da Mulher Empresária.

As metas para a gestão 2016/2018 foram os assuntos do encontro entre o presidente da Ascipam, Carlos Henrique de Souza e Parolini. Eles conversaram durante duas horas na sede da Federaminas, em Belo Horizonte, onde discorreram sobre a atualidade econômica do país e a necessidade de empoderamento das associações comerciais e empresariais do país.

O novo vice-presidente da Cacb confirmou que a entidade vai intensificar nacionalmente a luta pela desburocratização e redução da carga tributária, da mesma maneira que pretende corrigir os gargalos na área de infraestrutura e acompanhamento dos gastos públicos para a redução do déficit. "Aliás, essas bandeiras também são da Federaminas, pois não é possível mais aguentar tanto disparate governamental enquanto nós, da iniciativa privada, não aguentamos mais a oneração tributária nem a falta de respeito", desabafou Parolini.

Ele também anunciou que

as entidades que representam a classe empresarial estão se mobilizando para a realização de manifestos e ações padronizadas, que possam ganhar mais força na sociedade a partir da mesma linha de atuação. Há ainda a perspectiva de se transformar uma experiência vivida pela Associação Empresarial de Maringá em *case* de sucesso, através do projeto denominado Observatório Social, onde a entidade passou a acompanhar os gastos do município. "E para fortalecer a atuação das próprias associações empresariais, neste ano eleitoral, vamos distribuir também, através da Federaminas, uma cartilha com sugestões para o Plano de Desenvolvimento Municipal, apontando caminhos de gestões participativas para os próximos cinco anos. Por que cinco? É que assim não ficamos restritos aos mandatos definidos pela legislação eleitoral, o que permite a continuidade da participação associativista".

Parolini e Carlos Henrique conversaram ainda sobre o naufrágio da economia nacional, mas concordaram que, apesar das dificuldades de 2016, o empresariado precisa ser muito criativo e paciente para vencer os problemas que estão batendo à porta. Na crise, muita gente se retrai e isso abre espaço para boas ideias. Só não pode ser um desafio sem base.

O presidente da Ascipam ainda focou a visita na reivindicação de benefícios para a entidade e a resposta de Emílio Parolini foi positiva. Ele anuncia para breve a disponibilização da nova grade de cursos de qualificação e vários outros benefícios que vão interessar bastante aos associados.

Ascipam também entra na luta contra a dengue



O presidente da Ascipam, Carlos Henrique de Souza e o secretário de Saúde Cleber Faria

A epidemia de dengue em Pará de Minas vai além de um problema de saúde pública e está interferindo bastante na rotina das empresas, afetando a produtividade e elevando custos dos empresários.

A situação no país é a mesma e mostra elevado número de afastamentos do trabalho em virtude da contaminação pelo *Aedes Aegypti*. Em média, a doença gera ausências de cinco a sete dias.

Preocupada com a situação, a diretoria da Ascipam buscou informações atualizadas da realidade no município e o presidente da As-

cipam, Carlos Henrique de Souza, foi recebido pelo secretário Cleber de Faria Silva e representantes da equipe responsável pelo combate à doença.

O grande desafio de Pará de Minas, segundo foi informado pela saúde pública, é acabar com os reservatórios de água domiciliares, que ainda são muitos. É neles que se encontra a maior parte dos criadouros do mosquito.

O município tem 45 mil imóveis cadastrados, mas o número de caixas d'água passa de 130.000, segundo levantamento da Vigilância em Saúde. Esse número espan-

toso se deve à crise hídrica dos anos anteriores, o que levou a população a redobrar o estoque de água.

Mas o perigo não mora apenas nas residências, já que em várias empresas também estão sendo encontrados focos de dengue. Eles aparecem na água parada nos ralos, nas tampinhas de garrafa, nos copinhos de café, bebedouros, em vasos sanitários de pouco uso, atrás da geladeira, etc.

O mosquito "não dorme no ponto" e aproveita qualquer situação favorável para botar seus ovos. Entendendo que essa guerra é de todos, a Ascipam aderiu à mobilização contra a dengue e outras doenças que também são muito perigosas, como a febre Chikungunya e a Zika.

A entidade passa a reforçar a conscientização, pedindo ao empresariado que incentive seus funcionários a se tornarem mais vigilantes em relação à água parada, tanto nas empresas como em casa.

A Ascipam também está disponibilizando seus canais de comunicação para o fortalecimento da campanha, afinal a luta contra o aedes não pode parar.

NUNCA DEIXE VASOS DE PLANTAS SEM AREIA

A responsabilidade também é sua.

#todoscontraomosquito

Ascipam

Ascipam lança Cartão Empresa

Conheça as vantagens do produto que vai facilitar o dia a dia de sua empresa

Com o objetivo de unificar o processo de compras internas dos associados, foi criado o Cartão Ascipam Empresa. A rede que aceita o cartão já possui centenas de estabelecimentos credenciados e as compras realizadas são lançadas em uma única fatura, eliminando a necessidade de fazer o pagamento a diversos fornecedores.

Alguns motivos para você adquirir seu Cartão Ascipam Empresa:

• Adesão sem custo;

• Otimização do processo administrativo interno;

• Gerenciamento do valor do crédito e utilização;

• Redução de custos operacionais;

• Substitui pagamento a diversos fornecedores;

• Centenas de estabelecimentos credenciados;

• Mais segurança no processo administrativo.

É importante ressaltar que, além de todas as vantagens oferecidas pelo novo cartão, a utilização do mesmo ainda contribui para o fortalecimento do comércio local.

Não perca tempo! Entre em contato com a Ascipam, adquira seu Cartão Ascipam Empresa e faça ótimos negócios!

A Ascipam quer falar com você: chegou a hora do cadastramento



Uma empresa foi contratada para entrar em contato com os associados

A Ascipam iniciou no dia 22 fevereiro uma pesquisa cadastral com o objetivo de estreitar laços com seus associados. A iniciativa visa, principalmente, facilitar a divulgação de informações importantes, tais como convênios, cursos de qualificação, promoções da entidade, eventos, enfim, tudo que diz respeito à atuação e aos serviços oferecidos pela entidade.

O cadastramento será feito por contato telefônico, em que a empresa responsável solicitará a confirmação de dados e buscará informações atualizadas. Com o novo cadastro, a entidade vai agilizar bastante seu processo de comunicação com os associados.

Segundo o diretor de Produtos e Serviços, Sérgio Marinho, a iniciativa chega em um momento muito importante, já que hoje o acesso às empresas pode ser feito através de diferentes sistemas de comunicação, sobretudo

digitais, e a Ascipam ainda não dispõe desses dados completos.

“O foco do nosso cadastramento é direcionar serviços a todos os grupos de agronegócio e o setor de prestação de serviços”, esclarece Sérgio.

O diretor lembra que a Ascipam é uma das associações empresariais de maior credibilidade e atuação em Minas Gerais. Seu conceito também é muito forte em outras regiões do país e isso se deve à expressividade dos serviços oferecidos.

O portfólio começa com assessorias jurídica, tributária e contábil, além de convênios na área da saúde (medicina e odontologia), Correios e outras empresas, assim como redes de descontos especiais, capacitação profissional, Serviço de Proteção ao Crédito, Balcão de Empregos e a Cartão Ascipam, etc.

Contamos com seu apoio, para o sucesso do novo cadastramento.

COMENTANDO

e-Financeira

Em 2015, a Receita Federal do Brasil, através da Instrução Normativa IN 1.571, criou e disciplinou uma nova obrigação, relativa aos fatos ocorridos a partir de 1º de dezembro daquele ano, no tocante à movimentação financeira das pessoas físicas e jurídicas.

Entre os atingidos pela nova instrução, denominada e-Financeira, estão os bancos, as seguradoras, corretoras de valores, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, administradoras de consórcio e entidades de previdência complementar. Essas entidades deverão prestar informações relativas aos saldos de qualquer conta bancária de depósito, poupança, aplicação financeira

e outras movimentações, quando o montante global movimentado ou o saldo em cada mês for superior a R\$2.000,00 (dois mil reais) para pessoa física ou R\$6.000,00 (seis mil reais) para pessoa jurídica.

A e-Financeira deverá ser transmitida semestralmente até o último dia útil do mês de fevereiro, contendo as informações financeiras referentes ao segundo semestre do ano anterior, e até o último dia útil do mês de agosto, contemplando os dados relativos ao primeiro semestre do ano em curso. Deverão ser identificados os titulares e comitentes finais das operações financeiras mencionadas, acompanhados do nome, nacionalidade, residência fis-

cal, número de conta, CPF ou CNPJ, Número de Identificação Fiscal (NIF) e o nome da empresa dos mesmos.

Obviamente, o objetivo central da Receita Federal é exercer um controle fiscal mais severo a partir do cruzamento das informações. Portanto, não é difícil antever os reflexos práticos que poderão advir da medida, bem como os efeitos financeiros decorrentes da mesma. Diante disso, é importante alertar para a absoluta necessidade do correto lançamento das movimentações e dos saldos financeiros, sob pena de se expor a possíveis verificações fiscais e tributárias, com consequências imprevisíveis.

Por: José Luiz Ricardo

ICMS interestadual provoca caos

Principal afetado é o comércio eletrônico

No final do ano passado, foram publicados diversos decretos promovendo alterações na legislação do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) de Minas Gerais. Dentre as diversas modificações efetuadas, destacam-se os decretos 46.929, 46.930 e 46.931 – todos do dia 30 de dezembro – que tratam, respectivamente, de alíquotas e isenção, operações interestaduais de venda para consumidor final, e normas de concessão de regimes especiais.

Além do considerável aumento na carga tributária relativa ao imposto, para muitas empresas as alterações vão exigir um enorme esforço dos profissionais que lidam cotidianamente com as matérias fiscais/tributárias, no sentido de compreender o alcance das mudanças e aplicá-las corretamente.

As mudanças no ICMS inte-

restadual tem causado muitas dúvidas, pois elas impactam diretamente nas regras de recolhimento do imposto nas operações de vendas feitas entre estados diferentes, não importando se o consumidor final é uma pessoa física ou jurídica.

Nas operações que destinem bens e serviços ao consumidor final localizado em outro estado, será adotada a alíquota interestadual (4%, 7% ou 12%, conforme o estado de destino) e caberá ao estado do destinatário o ICMS correspondente à diferença entre a alíquota interna do estado destinatário e a alíquota interestadual. Com a promulgação da Emenda Constitucional nº 87, em vigor desde abril de 2015 e com efeito a partir de 1º de janeiro de 2016, o estado de origem dos produtos passa a recolher 60% da diferença entre a alíquota do estado de destino

e sua alíquota interna de ICMS, ao passo que 40% ficam para o estado onde se encontra o consumidor final.

Para as empresas optantes pelo Simples Nacional, tais mudanças oneram ainda mais a já pesada carga de impostos a pagar, geram custos burocráticos e financeiros, encarecem produtos, dificultam o cumprimento de obrigações acessórias, aumentam os custos de conformidade em um momento econômico desfavorável e afetam a viabilidade de pequenos negócios que comercializam produtos para outros estados.

A Ascipam sugere uma leitura atenta dos diversos dispositivos alterados e relembra que a entidade disponibiliza uma assessoria contábil e fiscal para seus associados. Em caso de dúvidas, agende seu horário através do telefone (37) 3232-9800.

INOVAÇÕES DA RECEITA FEDERAL FECHAM O CERCO CONTRA SONEGAÇÃO

Médicos, advogados e dentistas serão obrigados a declarar CPF dos clientes

Entrou em vigor, no dia 1º de março, uma nova determinação da Receita Federal, que tem como objetivo diminuir a sonegação. Dentre as principais novidades nas regras do Imposto de Renda das Pessoas Físicas para este ano, está a obrigatoriedade de informar o CPF dos dependentes e alimentados com 14 anos ou mais. Anteriormente a idade era a partir dos 16 anos.

Outra mudança afeta diretamente os profissionais das áreas de saúde, de odontologia e de advocacia que recebem rendimentos de

pessoas físicas. A partir de agora, eles terão de informar à Receita Federal o CPF dos clientes para os quais prestaram serviços.

No âmbito tecnológico, a principal novidade no software do Imposto de Renda foi a criação do botão “Entrega da Declaração”, que uniu as funcionalidades dos botões “Verificar Pendências”, “Gravar” e “Declarar”, presentes em versões anteriores.

Em Minas Gerais, a Receita estima receber 2,68 milhões de declarações até o fim do prazo, que é 29 de abril.

Uniodonto oferece um plano completo para associados

A cooperativa possui atualmente 16 especialistas



A sede fica na rua Major Fidélis, 150

A Ascipam, sempre preocupada em disponibilizar produtos e serviços de qualidade para seus associados, mantém há mais de 15 anos uma sólida parceria com a Uniodonto, que possui hoje 16 especialistas em seu quadro de cooperados e que oferece mais de 160 itens odontológicos aos seus clientes.

A cooperativa se destaca pela qualidade de seus serviços e por seus planos abrangentes, que proporcionam um tratamento odontológico completo a preços acessíveis. Com sede própria, consultório dentário e perícia, a Uniodonto oferece atendimento todos os dias da semana,

além do plantão 24 horas, que funciona inclusive em finais de semana e feriados.

Além dos planos individuais, a Uniodonto dispõe também do Plano Empresarial, que pode ser oferecido pelo empresário aos seus colaboradores. Os empreendedores, que optarem por fazer seu plano através da Ascipam, têm direito a condições especiais.

A Uniodonto fica na rua Major Fidélis, 150, no centro de Pará de Minas. Os interessados podem procurar a Ascipam ou a cooperativa através do consultor de vendas, Fernando Neto, pelo telefone 3231-1522.

Você cuida do lixo que produz?

Nunca se produziu tanto lixo em Pará de Minas



Materiais recicláveis são colocados junto aos resíduos úmidos



Sacos de lixo reforçados evitarão rasgos durante o manuseio

Quem anda pelas ruas de Pará de Minas pode notar o desleixo da sociedade com o lixo que produz. Colocado nos passeios fora dos horários de coleta, ele atrapalha a passagem de pedestres, fica exposto a animais que podem rasgá-lo, atrai animais peçonhentos e gera poluição visual. Segundo a Engesp, empresa responsável pela limpeza urbana, outro elemento que tem gerado problemas para a coleta de lixo é a falta de colaboração da população no que diz respeito à separação dos resíduos úmidos dos recicláveis.

De acordo com a coordenadora de limpeza, Denise Alves de Azevedo Costa, o volume de lixo urbano em Pará de Minas teve um aumento significativo

nos últimos anos: "O levantamento feito de 2011 a 2015 mostrou que tivemos uma elevação de 60 para 69 toneladas diárias de detritos, que muitas vezes são descartados de forma inadequada."

No ano de 2011, após a instalação de um aterro sanitário em Pará de Minas, a Engesp e a Prefeitura Municipal promoveram uma intensa campanha sobre a importância da adesão popular à coleta seletiva. O objetivo era ressaltar como a mesma aumentaria a vida útil do aterro, bem como seu impacto econômico na renda das famílias e cooperativas que trabalhavam diretamente com materiais recicláveis. A iniciativa, contudo, não atingiu os resultados esperados.

A Engesp realiza a coleta de lixo todos os dias na região central da cidade e em dias alternados nos bairros. A coordenadora, no entanto, destaca a importância da ajuda da população: "A qualidade do serviço prestado não depende apenas da empresa. É necessário que o lixo seja embalado corretamente e colocado somente nos dias e horários estipulados", ressalta Denise.

É importante esclarecer aos moradores e proprietários de estabelecimentos comerciais que – de acordo com a Lei Municipal 5285/2011, que dispõe sobre a limpeza urbana – a Prefeitura pode autuar e multar quem desrespeitar o compromisso com o manejo dos resíduos sólidos. Nos centros comerciais, foi determinado que lixo deverá ser colocado após as 18 horas. Os dias e horários da coleta de lixo em cada bairro podem ser encontrados no site da Prefeitura de Pará de Minas: www.parademinas.mg.gov.br.

E você? Está fazendo a sua parte?

40 anos: mais de 6 mil novos sorrisos conquistados

Uma carreira consolidada na alegria dos clientes

Dr. Alencastro Pereira de Sousa chegou a Pará de Minas quatro décadas atrás, com a proposta de oferecer um tratamento odontológico de primeira linha. Sua promessa foi cumprida, mas ele decidiu ir mais longe: se especializou em ortodontia e apaixonou-se pela arte de construir belos sorrisos, tornando-se um ícone local quando o assunto é aparelho odontológico. Especializado pela USP de Bauru, busca manter-se constantemente atualizado, aprendendo novas tecnologias e acompanhando as novas tendências do mercado.

Sempre preocupado com o bem-estar e a beleza de seus clientes, o ortodontista comemora 40 anos de



O ortodontista investe na qualidade do atendimento para o sucesso do tratamento

carreira com mais de 6 mil novos sorrisos em seu portfólio. A impressionante marca é resultado da alta qualidade do atendimento prestado, da eficácia dos tratamentos oferecidos e da diversida-

de de aparelhos disponibilizados aos clientes.

O consultório do Dr. Alencastro Pereira de Sousa fica na Rua Major Fidélis, 164, no Centro. O telefone é: 3231-6364.

Sustentabilidade e diversificação: o segredo para o sucesso

Grupo Alterosa expandiu seu mercado e hoje é referência na siderurgia, silvicultura e no agronegócio



Dúlio Rezende: "Crise: essa palavra nos incentiva a melhorar os nossos resultados, estimular nossos colaboradores e gerar produtos de alta qualidade"

Há 57 anos no mercado, o Grupo Alterosa superou vários momentos de instabilidade econômica no Brasil. Desde 2008, o setor de siderurgia vem enfrentando grandes dificuldades por causa da queda do valor das commodities metálicas, sendo que diversas empresas fecharam suas portas e outras reduziram a produção.

A situação se deteriorou ainda mais a partir de 2015, devido à instabilidade político-econômica nacional e à

drástica redução do crédito. Consequentemente, o consumo de produtos siderúrgicos no mercado interno apresentou grande queda.

No caso das exportações podemos ressaltar que, apesar da desvalorização do real, os preços comercializados em dólar também sofreram uma queda ainda maior. Isto é, não houve uma compensação financeira nesta modalidade de venda.

Para melhor enfrentar cenários como o atual, uma das soluções tomadas pelo grupo foi apostar na sustentabilidade, muito antes desse tema atingir a popularidade atual. Quem explica é o Diretor de Vendas Internas da Siderúrgica Alterosa, Dúlio Rezende: "Há mais de 20 anos, decidimos que produziríamos nosso próprio carvão – oriundo de áreas de florestas plantadas de eucalipto – insumo básico para a fabricação do ferro-gusa. Isso é um grande diferen-

cial para a empresa."

Outra importante iniciativa foi a geração de energia elétrica. "Durante o processo de produção do ferro-gusa é emitida uma quantidade muito grande de gases, que são aproveitados e transformados em energia elétrica. Hoje, além de utilizarmos a energia obtida desse processo no nosso consumo, é comercializado o excedente", ressalta o diretor.

Persistindo e acreditando na ideia de agregação de valores ao ferro-gusa, há 5 anos iniciou-se o processo de fundição, onde o objetivo concentra-se na produção de peças fundidas para o uso interno e para a comercialização.

Além da siderurgia, o Grupo Alterosa atua também na silvicultura e no agronegócio. "Estamos sempre buscando ampliar nosso leque de atividades e diversificar nossos investimentos", finalizou Dúlio.

Ascipam realiza Certificação Digital pela Fenacon

Mais agilidade e confiabilidade nos processos

Recentemente, a Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB) firmou parceria com a AC Fenacon para validação e emissão de certificados digitais nos Pontos de Atendimento das Associações Comerciais e Empresariais. A Fenacon também é parceira da Certisign Certificadora Digital, que já possui seu Ponto de Atendimento na Ascipam.

A compra de certificados digitais pelos clientes pode ser feita através da loja virtual da Ascipam (<http://certificadodigital.cacb.org.br/loja/parademinas>) ou nos sites da Certisign e da Fenacon. O agendamento é on-line e realizado pelos próprios clientes, que realizam a validação presencial na Ascipam.

A Fenacon Certificação Digital, criada em fevereiro de

2010, está habilitada como Autoridade Certificadora perante a Receita Federal do Brasil, de acordo com as normas da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). Com sede em Brasília e possuindo inúmeros pontos de atendimento espalhados por todo o país, a certificadora está apta a emitir certificados digitais para pessoas físicas e jurídicas.

Torneio de Sinuca movimentando o Clube Ascipam

Competição faz parte do projeto "Esporte para Todos"



Os vencedores receberam os troféus e prêmios em dinheiro

Aconteceu, no dia 30 de janeiro, o primeiro Torneio de Sinuca do Clube Ascipam. Foi uma tarde de muita diversão para os participantes e sócios do clube. Quinze jogadores

competiram, sendo que os campeões foram agraciados com premiações em dinheiro e troféus. O torneio foi marcado por uma ótima arbitragem, que garantiu alto nível ao evento.

A classificação final foi a seguinte:

1º lugar: Fernando Ricardo Diniz

2º lugar: Rony Rodrigues

3º lugar: Wellington Aparecido

A organização da competição ficou a cargo de Diego Henrique, que movimentará o clube com inúmeros eventos esportivos durante todo o ano, através do projeto "Esporte para Todos", do Clube Ascipam.

Clube Ascipam abre as portas para a comunidade

Novo projeto, "Esporte para Todos", incentiva a prática esportiva



Clube realizará torneios de diversas modalidades ao longo do ano

O Clube Ascipam iniciou 2016 com muitas novidades. Dentre elas, está um calendário esportivo movimentado pelo projeto "Esporte para to-

dos". O objetivo é promover a interação dos sócios do clube e a comunidade, valorizando o esporte regional e municipal. O projeto é direcionado aos

frequentadores do clube e à comunidade em geral. Trata-se de torneios que serão realizados todos os meses até o final do ano. A cada mês será realizada uma competição de uma modalidade esportiva diferente. Em janeiro, aconteceu o torneio de sinuca e em fevereiro foi a vez da peteca.

Para o mês de março está sendo preparada uma competição de vôlei masculino e feminino. Os interessados podem procurar a secretaria do Clube Ascipam e efetuar sua inscrição. Toda a programação está sendo divulgada também no Facebook do clube.

Chegou a hora de mostrar suas habilidades. Monte sua equipe e venha competir no Clube Ascipam!

EMPRESÁRIO DO MÊS



Marcos Vinícius é proprietário da Auto Escola Nacional

sua parte no negócio e acabei comprando. Trabalhei 4 meses com um sócio, mas depois continuei sozinho", explica.

A partir daí, Marcos fez ajustes em seu negócio: "Primeiro, mudei a sede do Bariri para o centro da cidade. Enfrentei algumas dificuldades porque a autoescola não era conhecida.

Mas como era minha profissão e o que eu queria, fui levando adiante", destaca.

Como uma ideia do crescimento de seu empreendimento, Marcos começou com a ajuda de apenas uma funcionária, Patrícia Pereira Barbosa – que ainda trabalha na autoescola –, e hoje sua equipe é formada por 18 colaboradores.

A Auto Escola Nacional possui a frota formada por um caminhão, uma carreta, um ônibus, oito motos e doze carros. Outro ponto importante na empresa é o fato de que foi uma das primeiras autoescolas a investir no simulador de direção no estado.

Marcos é formado em Letras pela Fapam e é sempre muito agradecido àquelas pessoas que lhe ofereceram oportunidades: "Agradeço muito a Deus, ao Grilo, que me incentivou, à Patrícia, que é uma funcionária batalhadora e incansável, à minha mãe e a todos que me ajudam."

Natural de Pará de Minas, Marcos Vinícius de Oliveira é filho de Lery Guimarães de Oliveira e Ana Maria de Oliveira. Nascido em uma família de 10 filhos, Marcos teve uma infância tranquila e começou a trabalhar cedo. Trabalhou de engraxate com 8 anos, depois no bar de seu irmão Márcio e, mais adiante, na indústria de queijos que pertencia aos irmãos Sílvio e José Maria. Logo depois com o irmão Geraldo Magela no Despachante Grilo, onde permaneceu por 12 anos. Em 2002, com 28 anos, deu um importante passo ao montar seu próprio negócio, a Auto Escola Nacional.

A sua proximidade com a família o ajudou no início do trabalho. "Como sou primo do Carlos, proprietário da Auto Escola São Carlos, ele me incentivou a fazer o curso de instrutor. Depois de algum tempo, um amigo me chamou para ser instrutor na Auto Escola Nacional então aceitei. Mais adiante, ele me ofereceu

Conheça as novas empresas que aceitam o Cartão Ascipam

Empresas Conveniadas	Endereço	Telefone	Cidade
Asmaq	Rua Araxá, 852	(37) 3236-0330	Pará de Minas
Máxima Contabilidade	Avenida Argentina, 417	(37) 3232-2133	Pará de Minas
Colorê	Avenida Professor Melo Cançado, 969	(37) 3232-2662	Pará de Minas
Agasse Encadernações	Rua Benedito Valadares, 200	(37) 3231-5657	Pará de Minas
Prolimp	Rua Pedro Celestino de Mendonça, 195	(37) 3077-7178	Pará de Minas
Varejão Sacola Cheia	Avenida Presidente Vargas, 281	(37) 3231-2559	Pará de Minas
A3 Distribuidora	Rua José Correa Viana, 120	(37) 3236-8188	Pará de Minas

Estabelecimentos Credenciados	Endereço	Telefone	Cidade
Macuco	Rua Benedito Valdares, 329	(37) 3231-6400	Pará de Minas
Moto Star	Avenida Presidente Vargas, 510	(37) 3233-5500	Pará de Minas
Auto Escola Nacional	Praça Afonso Pena, 11	(37) 3231-1115	Pará de Minas
Rede Entrefarma	Rua Primeiro de Março, 51	(37) 3246-1393	Pará de Minas
Rede Entrefarma Filial	Praça Nossa Senhora das Dores, 76	(37) 3247-1252	Pará de Minas
Supermercado Dia	Rua Oito de Maio, 53	(37) 9124-2873	Pará de Minas
Colorê Filial	Avenida Professor Melo Cançado, 969	(37) 3232-2662	Pará de Minas
Comercial N. S. Piedade	Rua Nova Serrana, 1480	(37) 3236-7446	Pará de Minas
Droga Rede Igaratinga	Rua Primeiro de Março, 539	(37) 3246-1231	Pará de Minas
Bar Mineirão	Praça Francisco Torquato, 76	(37) 3236-9232	Pará de Minas
Mania de 10	Rua Doutor Higjino, 158	(37) 3231-7000	Pará de Minas
Padaria Vó Zuleica	Praça Melo Viana, 79	(37) 3231-7000	Pará de Minas
Vila Valentina	Rua Inocêncio III, 340	(37) 3077-6663	Pará de Minas

Que tal um "Café com ideias"?

Ascipam vai realizar a 4ª edição do evento em que os associados são convidados especiais

A ASCIPAM APRESENTA:

Café com
Olavo Machado Junior

PALESTRA: MUDA BRASIL - NÃO PODEMOS MAIS ESPERAR
DIA: 08/04 (SEXTA-FEIRA), 10H,
NO CLUBE ASCIPAM

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO ESPECIAL.
CONFIRME SUA PRESENÇA
(37) 3232-9810

REALIZAÇÃO:
PROJETO CAFÉ COM IDEIAS

Café com ideias **Ascipam**

Machado, presidente da Fiemg, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, que abordará o tema "Muda Brasil", dando destaque ao cenário econômico, futuro da indústria e as perspectivas para 2016.

O assunto proposto tem como objetivo abrir novos horizontes para o empresariado encontrar o caminho certo a trilhar diante da economia atual.

Durante um agradável café, Olavo Machado vai expor seu ponto de vista e responder às dúvidas dos empresários. O Café com Ideias é gratuito, todos podem participar e será realizado no Clube Ascipam, a partir das 10h. As inscrições já podem ser feitas na sede da Ascipam ou pelo telefone: 3232-9810.

Dando sequência às grandes realizações da Ascipam, no dia 08 de abril acontecerá mais um

"Café com Ideias", que é sucesso entre os associados.

A 4ª edição receberá Olavo